

Política de Avaliação

Version 2023.09.27

Preâmbulo

A avaliação na Enko Maputo traz benefícios para os estudantes. As avaliações devem ter benefícios claros, tais como nos serviços directos ao aluno ou na melhoria da qualidade dos programas educativos.

1. Princípio Geral

Os seguintes princípios gerais orientam tanto as políticas como as práticas para a avaliação dos alunos do ensino secundário:

A avaliação deve trazer benefícios para os estudantes. A recolha de informações precisas dos estudantes é difícil e potencialmente stressante. As avaliações devem ter um claro benefício - quer nos serviços directos ao aluno, quer na melhoria da qualidade dos programas educativos. A avaliação deve ser adaptada a um fim específico e deve ser fiável, válida e justa para esse fim. As avaliações concebidas para um fim não são necessariamente válidas se utilizadas para outros fins.

A avaliação deve ser segundo a faixa etária e o nível apropriado, tanto no conteúdo como no método de recolha de dados. Os métodos de avaliação devem reconhecer que os estudantes mais jovens precisam de contextos familiares para poderem demonstrar as suas capacidades. Os estudantes mais velhos devem ser capazes de ter bom desempenho tanto em contextos familiares como não familiares.

A avaliação deve ser linguisticamente apropriada, reconhecendo que, em certa medida, todas as avaliações são medidas de linguagem. Independentemente de uma avaliação se destinar a medir competências de leitura ou o potencial de aprendizagem, os resultados da avaliação são facilmente confundidos pela proficiência linguística, especialmente para os estudantes que vêm de casa com uma exposição limitada ao inglês, para quem a avaliação seria essencialmente uma avaliação da sua proficiência em Inglês. O desenvolvimento da primeira e segunda língua de cada estudante deve ser tido em conta na determinação dos métodos de avaliação apropriados e na interpretação do significado dos resultados da avaliação.

O principal objectivo da Enko Maputo é que cada criança atinja todo o seu potencial. Acreditamos que isto será conseguido através de uma estreita parceria com os pais, alunos que assumam a responsabilidade pela sua própria aprendizagem, e colaboradores altamente motivados e altamente qualificados. O objectivo da Política de Avaliação é ajudar os alunos a saber o que estão a fazer bem e o que precisam fazer para melhorar. Os conhecimentos adquiridos serão utilizados para informar o ensino e para orientar a aprendizagem.

As boas práticas de avaliação incluem:

- intenções claras de aprendizagem
- parte integrante nas actividades de sala de aula
- apropriado para a tarefa
- um enfoque nos processos de aprendizagem, bem como nos resultados da aprendizagem
- com base numa vasta gama de evidências
- colocando a conquista no contexto
- indicando os pontos fortes e fracos
- reflexão e revisão dos alunos
- acompanhamento do desempenho dos alunos ao longo do tempo e tendências no desempenho das disciplinas

a) Finalidade da Avaliação

A avaliação é parte integrante do ensino, uma vez que determina se os objectivos da educação estão ou não a ser atingidos. A avaliação afecta as decisões sobre notas, colocação, progressão, necessidades educativas, currículo e, em alguns casos, financiamento. A avaliação inspira-nos a fazer estas perguntas difíceis:

- "Estamos a ensinar o que pensamos que estamos a ensinar"?
- "Estarão os estudantes a aprender o que supostamente estão a aprender?"
- "Haverá uma forma de ensinar melhor a disciplina, promovendo assim uma melhor aprendizagem?"

A avaliação permite ao Oficial de Admissões, aos Coordenadores de Programa e ao Director de Escola:

- determinar a colocação apropriada de novos estudantes
- fornecer orientação para a escolha de cursos/disciplinas

A avaliação permite aos professores:

- focar no que um aluno pode ou não fazer (diagnóstica)
- decidir o que um aluno precisa aprender a seguir (formativa)
- resume o progresso de um aluno até ao momento, a fim de informar aos estudantes, pais e professores sobre o que foi alcançado (sumativa)
- identificar as variadas necessidades de aprendizagem dos estudantes
- encaminhar as crianças e, se necessário e com o apoio do conselheiro, as suas famílias para apoio adicional, incluindo de especialistas externos
- identificar as metodologias mais eficazes para obter o melhor do estudante
- alternar os métodos de ensino, a fim de facilitar a aprendizagem e compreensão dos estudantes

A avaliação permite aos estudantes:

- saber o quão bem estão a avançar em relação aos padrões internacionais e aos alunos de idade semelhante
- saber o quão rapidamente estão a progredir
- conhecer os seus pontos fortes e fracos
- estabelecer objectivos utilizando informação fiável

Os resultados da avaliação permitem às famílias:

- acompanhar o progresso e a aprendizagem dos seus filhos
- relacionar as actividades escolares com as actividades e experiências em casa
- colaborar com os professores para melhorar a aprendizagem dos alunos

b) Expectativas das partes interessadas

Expectativas dos estudantes

- Os estudantes procuram uma compreensão clara dos conhecimentos e/ou aptidões que estão a ser avaliados e estão sempre conscientes da ponderação de cada avaliação no programa de avaliação global do sujeito.
- Os estudantes fazem bom uso de todo o comentário relativo a uma nota ou nível que tenha sido atribuído e analisam todas as tarefas de avaliação classificadas.
- Os estudantes utilizam todas as oportunidades para que o seu desempenho seja avaliado.
- Os estudantes analisam todos os critérios e ferramentas de avaliação que os professores utilizam na avaliação.
- Os estudantes não esperam que cada tarefa ou teste concluídos sejam formalmente avaliados. Eles compreendem que algum trabalho é concluído para efeitos de avaliação formativa, e que será fornecido uma resposta positiva e de apoio para os ajudar a melhorar as suas áreas de desafio.
- Os estudantes procuram cumprir todos os prazos das tarefas de avaliação.
- Os estudantes procuram estar bem preparados para os exames sumativos.

Expectativas dos Professores

- Os professores, facilitados pelos Coordenadores dos Programas, realizam reuniões regulares de planificação a nível das disciplinas e das classes, e negociam e acordam datas e prazos à luz da carga de trabalho dos alunos noutras disciplinas e segundo outros compromissos.
- Os professores proporcionam aos alunos tempo adequado para a conclusão de avaliações fora da sala de aula.
- Os professores utilizam o desempenho dos alunos como base para o ensino e a aprendizagem futuros.
- Os professores utilizam uma variedade de ferramentas de avaliação.
- Os professores registam prontamente os resultados das avaliações no Toddle.
- Os professores alertam atempadamente os coordenadores do programa para quaisquer preocupações relativas ao desempenho dos estudantes.

Expectativas dos Coordenadores, da Directora da Escola e do Gestor de Informática

- Os coordenadores, apoiados pela Directora da Escola, produzem horários de exames com antecedência suficiente para alunos e professores.
- A Gestora de Informática apoia os professores com a manutenção de registos de resultados de avaliação no Toddle.
- A Gestora de Informática apoia os Coordenadores do Programa com a extracção de estatísticas de avaliação no Toddle.

Expectativas dos pais

- Os pais compreendem e apoiam todas as políticas da Escola, particularmente as que se relacionam com a aprendizagem.
- Os pais apoiam os seus filhos no cumprimento dos prazos estabelecidos para o trabalho.
- Os pais ajudam a motivar os seus filhos.
- Os pais ajudam a criar um ambiente informativo em benefício dos seus filhos.
- Os pais contactam prontamente a escola sempre surgem questões ou preocupações.

2. Finalidade da avaliação

As avaliações são realizadas para uma variedade de fins nas classes de Foundation, IGCSE e IB Diploma. Em termos gerais, podem ser identificados dois propósitos principais:

- Há avaliações que informam os estudantes, professores e pais sobre a aprendizagem dos alunos no final de uma unidade ou no final do trimestre ou ano. Os resultados de tais avaliações geralmente não terão um impacto directo na aprendizagem em lições futuras e são apenas um resumo da aprendizagem que aconteceu (ou não aconteceu). Estas avaliações são chamadas avaliações sumativas.
- As avaliações que informam - principalmente - os professores, mas também os alunos e os pais, sobre o processo de aprendizagem em curso fornecem continuamente comentários sobre os sucessos e fracassos que os alunos estão a experimentar. Esta informação é vital para o professor, uma vez que esta opinião terá impacto directo na planificação de futuras actividades de ensino e aprendizagem. Esta avaliação formativa pode assumir a forma de apresentações orais, questionários, mini-testes, etc.
- As avaliações diagnósticas são utilizadas, por exemplo, no processo de admissão e ajudam a escola a decidir qual seria o melhor nível para um estudante, e quais as escolhas de curso ou disciplina - tanto quanto disponíveis - são mais adequadas.

Muitos tipos de avaliações - dependendo da situação - podem cumprir objectivos sumativos e formativos em diferentes graus.

3. Avaliação na Enko Maputo

a) Tipos de avaliação

A Enko Maputo utiliza dois tipos de avaliação que são a avaliação Sumativa e a Formativa, para avaliar todas as áreas de compreensão, aptidões e competências.

Avaliação Sumativa : O objectivo da avaliação sumativa é avaliar a aprendizagem do aluno no final de uma unidade de instrução, comparando-a com algum padrão ou referência. As avaliações sumativas são muitas vezes *apostas elevadas*, o que significa que têm pontuação elevada.

Exemplos de avaliações sumativas incluem testes, exames, projectos, apresentações orais, experiências científicas, trabalhos de investigação, etc.

Avaliação Formativa : A avaliação formativa é um processo contínuo para avaliar os resultados académicos em curso dos estudantes, para melhorar o ensino e a aprendizagem e fornecer opiniões contínuas. Mais especificamente, as avaliações formativas:

- ajudam os estudantes a identificar os seus pontos fortes e fracos e as áreas-alvo que precisam de ser trabalhadas
- ajudam os professores a reconhecer onde os alunos têm dificuldades e a procurar formas de resolver os problemas de imediato

As avaliações sumativas serão dadas pelo menos 4 vezes por ano e as avaliações formativas serão dadas pelo menos quinzenalmente, dependendo do conteúdo abordado, nível, classe dos estudantes e altura do ano (i.e. para exames externos)

b) Sessões de Exames Internos

Os exames internos na Enko Maputo realizam-se como exames de meio e fim de ano. Os exames internos simulam as condições dos exames externos e ajudam os alunos a prepararem-se para eles.

c) Sessões de Exames Externos

Os exames externos na Enko Maputo incluem os exames Cambridge Checkpoint para a Fundação 2 em Outubro, os exames Cambridge IGCSE para o IG2 em Abril/Maio, bem como em Outubro/Novembro, e os exames IB Diploma para o IB2 em Outubro/Novembro. A Enko Maputo cumpre integralmente os regulamentos dos exames para o Cambridge Checkpoint, o Cambridge IGCSE e o Programa de Diploma IB.

4. Avaliação de assuntos específicos do programa

a) Cambridge Lower Secondary

A estrutura de testes do Baixo Secundário de Cambridge avalia o desempenho dos alunos e relata o progresso aos professores, alunos e pais. A avaliação do Baixo Secundário de Cambridge utiliza testes avaliados internacionalmente, dando aos pais uma confiança extra no resultado que recebem. Existem duas opções de avaliação:

- *Testes de Progressão do Secundário Inferior de Cambridge (marcados pelos professores na escola)* : Constituem uma avaliação interna válida dos conhecimentos, aptidões e compreensão em inglês como primeira ou segunda língua, matemática e ciência. Permitem que a aprendizagem seja avaliada todos os anos, fornecendo informação detalhada sobre o desempenho de cada aprendiz da 7ª, 8ª e 9ª classes. Permitem também aos professores dar um comentário estruturado aos alunos e pais, comparar os pontos fortes e fracos de indivíduos e grupos e podem ser usados em qualquer altura do ano, tantas vezes quanto necessário. No final do ano, os professores podem carregar os resultados dos testes dos alunos e depois analisar os resultados e criar e imprimir relatórios. Os professores podem também comparar os resultados de um aprendiz com a sua turma, escola ou outras escolas em todo o mundo e numa base anual.

- *Cambridge Lower Secondary Checkpoint (marcado pelos examinadores de Cambridge)* : Este é um serviço de testes de diagnóstico que ajuda os alunos, dando feedback abrangente sobre os seus pontos fortes e fracos em cada área temática. São geralmente realizados no final do Cambridge Lower Secondary. Os testes são marcados por Cambridge e cada aprendiz recebe uma declaração de realização e um relatório de diagnóstico. A escola utiliza o parecer do Cambridge Lower Secondary Checkpoint Test para tomar decisões estratégicas, recorrendo a um conjunto de informações e ferramentas de relatório especializadas que são incorporadas nos testes. Os relatórios de resultado do Cambridge Lower Secondary Checkpoint permitem aos professores :
 - Adaptar programas individuais de aprendizagem
 - Monitorar o desempenho individual e em grupo
 - Comparar o desempenho de todos os aprendentes que fazem testes nessa sessão
 - Gerir programas de aprendizagem dentro das escolas e à medida que os alunos se deslocam entre escolas.

b) Cambridge Upper Secondary - IGCSE

A Cambridge Assessment foi criada para promover a excelência educacional e a aprendizagem de alta qualidade através da utilização da avaliação. Para esse fim, a Cambridge Assessment está empenhada em assegurar que todas as suas avaliações sejam justas, tenham uma sólida base ética e funcionem de acordo com os mais elevados padrões técnicos. A Cambridge Assessment concebe e administra avaliações que têm uma função formativa, bem como as que têm uma função predominantemente sumativa.

Os instrumentos de avaliação desenvolvidos pela Cambridge Assessment enquadram-se nas seguintes categorias principais:

- *Item de resposta objectiva* : Quando os candidatos são obrigados a fornecer uma resposta altamente definida, tal como adicionar uma linha a um diagrama, completar uma sequência numérica, e completar uma afirmação.
- *Item de escolha múltipla* : Uma forma específica de resposta objectiva, onde as respostas dos candidatos são limitadas a uma dada lista de alternativas, seleccionando a resposta que melhor complete uma afirmação ou responda a uma pergunta.
- *Item de resposta curta* : Onde os candidatos têm de fornecer respostas sucintas e específicas às perguntas, mas onde o guião de correcção permite alguma variação nessas respostas.
- *Item de resposta longa* : Onde os candidatos têm de produzir uma determinada quantidade de texto e/ou trabalho, e que permitem aos candidatos organizar as suas respostas e apresentar o material de uma forma original.
- *Trabalho de curso/não examinado e avaliação de professores* : Onde os candidatos produzem relatórios escritos ou actividades estruturadas completas que são tipicamente corrigidos por professores e tutores que são também responsáveis pela realização dos programas de aprendizagem nos quais a avaliação se situa.
- *Avaliação de desempenho* : Quando o desempenho em tarefas de trabalho, ou actividades como o trabalho laboratorial são observados e pontuados/avaliados

por um professor ou avaliador qualificado. A avaliação em contextos de trabalho é tipicamente orientada por padrões profissionais.

- *Acúmulo de evidências* : Quando os candidatos são responsáveis (com níveis adequados de apoio) pela recolha de provas de desempenho numa série de actividades e pela montagem dessas provas numa carteira/registo de provas. Isto é então pontuado/avaliado por professores ou avaliadores qualificados e sujeito a moderação/verificação externa.

c) Programa do Diploma IB

Os estudantes do IB Diploma são avaliados de três maneiras:

- *Exames finais* : avaliados externamente pelo IB
- *Avaliação Interna* : corrigida internamente pelos professores e validada através de moderação externa pelo IB
- *Questionários, testes, tarefas escritas e orais, exames de meio e fim de ano* : corrigidos por professores e utilizados para gerar notas de meio/fim de ano e notas de exame. Estas são utilizadas para informar os estudantes, professores e pais sobre os progressos que os alunos estão a fazer, e para avaliar o seu desempenho em relação aos Descritores de Notas. Algumas destas avaliações são, na sua maioria, formativas e influenciam a planificação por parte dos professores de outras actividades de sala de aula. Outras avaliações, tais como testes de fim de curso, bem como exames de meio e fim de curso, são de natureza sumativa.

Ao avaliar os alunos, os professores aplicam as abordagens de avaliação especificadas pelas publicações gerais do IB e os respectivos guias de disciplinas. Os professores utilizam :

- Guiões de correcção analíticos (por exemplo, em alguns exames/teste de Ciências e Matemática)
- Avaliação referenciada por critérios (por exemplo, nas línguas e nas Avaliações Internas em todas as disciplinas)

A utilização de guiões de correcção analíticos baseia-se na aplicação de limites de classificação na determinação de notas até 7, sendo 7 a classificação mais alta e 1 a mais baixa.

A avaliação orientada por critérios envolve a utilização de uma abordagem mais adequada para decidir o descritor de um determinado critério de avaliação que melhor corresponde ao trabalho que um estudante apresentou. A avaliação orientada por critérios dos componentes avaliados internamente (por exemplo, a Investigação Independente na Ciência, a Exploração Matemática, os Comentários Oraís nas Línguas, a Investigação Histórica na História, o Portfólio em Economia, etc.) é validado através de moderação externa por moderadores do IB. Os professores educam-se a si próprios (por exemplo, através da utilização do Material de Apoio ao Professor e outros recursos no MyIB) e colaboram uns com os outros em disciplinas ou grupos temáticos, a fim de desenvolver uma compreensão completa dos padrões de classificação estabelecidos globalmente pelo IB. Uma marcação consistente e precisa do trabalho do aluno é entendida como sendo vital para que os professores possam avaliar correctamente as tarefas submetidas pelos alunos, e de modo a dar o feedback apropriado onde for necessário e permitido.

Ao preparar tarefas de avaliação, os professores utilizam exemplos de sessões de exames anteriores e adaptam-nos, conforme necessário, para se adequarem ao objectivo da avaliação. A aplicação dos descritores de notas do IBDP (descritores verbais de notas na escala 1-7) estipula que - para que um "7" seja atribuído numa determinada avaliação - esta avaliação tem de ser suficientemente desafiadora. Pode ser que os questionários ou outras avaliações bastante triviais não justifiquem a atribuição de uma nota na escala de 1-7. Nesses casos, os professores têm a opção de combinar os resultados de várias avaliações triviais numa nota de 7, uma vez que é evidente que os estudantes tiveram oportunidades suficientes para demonstrar um desempenho que corresponde a um Descritor de Notas.

Work for Theory of Knowledge (presentation and essay) and the Extended Essay are graded using criterion-related assessment using a scale of A to E. The ToK essay and the Extended Essay are assessed externally. The ToK presentation is assessed internally and externally validated when this is requested by the IB.

O trabalho para a Teoria do Conhecimento (apresentação e ensaio) e o Ensaio Estendido são classificados usando uma avaliação relacionada com critérios usando uma escala de A a E. O ensaio de ToK e o Ensaio Estendido são avaliados externamente. A apresentação do ToK é avaliada internamente e validada externamente quando tal é solicitado pelo IB.

5. Relatórios / opinião e a utilização de Toddle e do Portal dos Pais

Os resultados da avaliação são comunicados aos alunos quando o trabalho (escrito) avaliado é devolvido aos alunos, ou quando o trabalho (oral) é avaliado pelo professor.

Os professores registam todos os resultados da avaliação no seu Livro de Avaliação no Toddle imediatamente após a correcção do trabalho. O Livro de Avaliação é criado no início de cada trimestre e mantido ao longo desse período para reflexão.

- Quaisquer avaliações planificadas
- Todos os resultados de avaliação recolhidos

Os coordenadores e a Directora da Escola extraem regularmente resultados de avaliação de Toddle. Os resultados da avaliação informam os Coordenadores e a Directora de Escola sobre o nível de desempenho dos alunos individualmente, mas também de grupos anuais ou resultados em disciplinas individuais. Este parecer é regularmente revisto e influencia os processos de tomada de decisão.

Os pais podem ver os resultados da avaliação dos seus filhos/filhas através do Portal de Pais de Toddle. Os pais são encorajados a informarem-se regularmente sobre as notas dos seus filhos/filhas e a levantarem quaisquer questões ou preocupações com a escola, inicialmente com o professor da disciplina.

A Enko Maputo emite boletins de notas de meio e fim de ano. Estes são emitidos em meados de Julho e finais de Novembro, logo após os respectivos exames internos. Os boletins de notas fornecem notas de trimestre e de exame, assim como comentários verbais. Estes últimos informam os pais sobre as actividades de aprendizagem em cada disciplina, os pontos fortes e fracos dos respectivos alunos e incluem sugestões para qualquer aprendizagem futura.

Os pais e alunos são convidados a encontrar-se com todos os professores nas conferências Pais-Estudantes-Professores. As conferências oferecem aos pais, com os seus filhos, a oportunidade de se encontrarem com os professores para uma reunião de 10 minutos e discutir quaisquer assuntos relacionados com a aprendizagem da criança.



Rua das Rosas 59 200, Sommerschield 2
Maputo, Mozambique
maputo@enkoeducation.com
www.enkoeducation.com/maputo/
+258 84 540 9151